Ata da 1.765ª Sessão Pública da Câmara Municipal de Manhumirim – Aos vinte e nove dias do mês de setembro de 2005, às 18h45min, realizou-se no plenário Oswaldo Frossard, a Sessão Pública da Câmara Municipal de Manhumirim, onde os senhores vereadores reuniram-se em Sessão Ordinária, sob a presidência do vereador Dalbino Cler Ramos, e contou com a presença dos vereadores Armando José Tadeu de Oliveira, Darci Maria Braga da Cruz, Dário de Souza Veiga, Eduardo Lima Fraga, Hélio Marcos Mendonça, Júlio Maria Albuquerque e Paulo Knust Huguinim. Ausentou-se o vereador Edmilson de Oliveira. **EXPEDIENTE:** O Presidente pede ao vereador Armando, Secretário Substituto, que faça a chamada dos vereadores para verificação de quorum e havendo número regimental de presentes, o Presidente, após invocar a proteção de Deus, declara aberta a Sessão. O vereador Dário faz a leitura bíblica. O Secretário Substituto faz a leitura da Ata 1.764 de Sessão Pública da Câmara Municipal, que foi aprovada sem restrições. É feita a leitura das correspondências, entre as quais, encontra-se Justificativa do vereador Edmilson de Oliveira, Ofício de agradecimento de Nériton Gripp, Telegrama 10612815, do Ministério da Saúde, Projeto de Lei nº 26/05, autoria dos vereadores Armando Neto e Júlio Albuquerque, que "Dispõe sobre a proteção contra poluição sonora no Município de Manhumirim e dá outras providências" e Projeto de Lei nº 28/05, autoria do Prefeito Municipal, que "Institui o Serviço Autônomo de Água e Esgoto do Município de Manhumirim-MG, como entidade autárquica de direito público, da administração indireta e dá outras providências". Passa-se à leitura da Indicação 107/05, autoria do vereador Armando Neto, que indica colocação de um tubulão na estrada de acesso ao córrego da Limeira, que foi aprovada com unanimidade. Passa-se para a leitura do Requerimento 029/05, autoria da vereadora Darci Braga e co-autoria dos vereadores Dário, Dalbino, Helinho, Paulinho e Edmilson, que requer iluminação na rua Frei Francisco, bairro das Mangueiras, que também recebeu aprovação unânime. O Presidente passa para a primeira votação do Projeto de Resolução nº 001/05, autoria da Mesa-Diretora, que "Dá nova redação ao inciso I, artigo 15, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Manhumirim-MG, Resolução nº 198/00". O parecer da Comissão de Legislação e Justiça é aprovado com unanimidade. São lidas as condições para fazer uso da tribuna. Não tendo nenhum orador inscrito, o Presidente concede a palavra ao vereador Armando que fala a respeito das iniciativas para o reflorestamento do loteamento Bom Pastor. Convida também diversos segmentos da sociedade para participarem de uma assembléia onde serão discutidas as estratégias para o plantio das sementes no referido loteamento. O vereador Dário fala sobre a reunião da Comissão de Fiscalização Financeira com o Prefeito, onde diversos assuntos foram tratados. Fala da carta que as padarias receberam da Vigilância Sanitária. Fica feliz em saber que o Poder Executivo está procurando um local adequado para o matadouro municipal e isto é muito importante para que as pessoas consumam alimentos de qualidade. O vereador Paulo fala também da reunião da comissão com o Prefeito e diz que infelizmente quarenta mil reais por ano é muito pouco para o carnaval de Manhumirim. Relembra que seu nome foi divulgado, em faixas, por votar favoravelmente no projeto de terceirização do tratamento da água, em outro mandato. Diz que é estudar melhor o projeto da água. E que deve ser definido o valor da tarifa mensal, preço do relógio (hidrômetro) e valor a ser pago por litro de água consumido. O vereador Júlio esclarece que o projeto do SAAE ainda não está aprovado. É simplesmente um projeto de lei que a Câmara aprovará ou não. Pede para o vereador Paulo ficar mais atento para não distorcer a visão dos cidadãos e também não tumultuar a reunião. Afirma que o projeto em questão é muito interessante e ousado e seu objetivo é melhorar a qualidade da água. Fala que aqui em Manhumirim temos profissionais competentes. Lembra que se não fosse o trabalho das associações de moradores a água já teria sido entregue a uma empresa

particular. Faz um apelo para o projeto ser votado rápido. Declara que a Comissão de Fiscalização Financeira terá o maior prazer em convidar os cidadãos para opinarem no projeto da água. Diz que o projeto que for bom poderá contar com seu voto favorável e sabe que os outros vereadores conscientes também o farão. Deixa registrada a sua indignação com o que está acontecendo no Congresso Nacional. Que foi gasto mais de um bilhão de reais para eleger o novo Presidente da Câmara dos Deputados. Diz que errou seu voto no segundo turno para Presidente da República e afirma que na Câmara de Manhumirim não tem mensalinho e nem mensalão. Pede desculpa aos amigos do PT que tem o seu respeito e admiração. O vereador Dário parabeniza as palavras do vereador Júlio e diz que o povo não é burro e que na próxima eleição veremos o resultado disto. O vereador Eduardo convida a população para participar mais da vida política. Explica que as pessoas serão convidadas para ajudar definir o que é melhor para o Município. Afirma que não vai ter mensalão bem ao contrário do que ficou claro na época que queriam votar a terceirização da água. Diz que os vereadores estiveram no SAAE de Manhuaçu para conhecerem o tratamento de água e esgoto. Que na cidade que o serviço é terceirizado o dinheiro vai embora. Que está feliz porque atualmente os vereadores têm acesso aos valores das verbas que o Executivo recebe. Que na gestão passada foi apresentada a proposta de instalação do SAAE e não foi aceita. Relembra que as votações da terceirização da água eram no período da manhã, com polícia na porta da Câmara e participação no plenário restrita com senhas. O vereador Helinho diz que ouviu comentários na rua de que os vereadores já tinham votado no projeto de tratamento da água. Convida a população para participar dos trabalhos do Legislativo. Afirma que tem um compromisso com a comunidade e que o referido projeto vai ser estudado e passado pela opinião da população. Diz que não quer alarmar as pessoas, mas a água contaminada traz muitas enfermidades e cita algumas delas. Fala que Manhumirim tem água em abundância. Diz que depois que a água estiver tratada vai diminuir muito as filas dos postos de saúde. Afirma que a autarquia deve estar subordinada ao Poder Legislativo. Fala que com a instalação do SAAE vai gerar mais empregos e que estes serão conseguidos através de concurso público. Convida a população para prestigiar o Festival de Cenas Mínimas, neste final de semana, na sede do Lions. O vereador Eduardo esclarece que a população deve vir à Câmara para auxiliar na avaliação do projeto da água. O vereador Helinho diz que precisamos de água de qualidade e que temos de gerir este recurso próprio. O vereador Júlio informa que para cada um real gasto em saneamento, economiza-se quatro reais em saúde. Manhumirim é abençoado por Deus pela quantidade e qualidade da água. O vereador Helinho esclarece que o projeto ainda está em fase de estudos. Não tendo mais nenhum vereador para fazer o uso da palavra o Presidente agradece a presença de todos e encerra a reunião. Do que para constar lavrou-se esta Ata. Manhumirim, 29 de setembro de 2005.

VEREADOR DALBINO CLER
PRESIDENTE

VEREADOR EDMILSON DE OLIVEIRA
SECRETÁRIO